

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	60
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	61
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	62
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.429
Preferenciais	2.769
Total	4.198
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	215.636	218.942
1.01	Ativo Circulante	91.787	90.598
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.258	2.866
1.01.02	Aplicações Financeiras	13	2.660
1.01.03	Contas a Receber	49.938	49.506
1.01.03.01	Clientes	49.938	49.506
1.01.04	Estoques	34.800	30.534
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.821	1.811
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.821	1.811
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.917	1.265
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.040	1.956
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.040	1.956
1.02	Ativo Não Circulante	123.849	128.344
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	64.264	64.861
1.02.01.07	Tributos Diferidos	5.612	5.612
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	49.831	49.362
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.821	9.887
1.02.01.10.03	Demais contas a receber	126	126
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	8.695	9.761
1.02.02	Investimentos	30.227	35.364
1.02.02.01	Participações Societárias	30.227	35.364
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	29.508	34.698
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	719	666
1.02.03	Imobilizado	25.984	27.401
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.984	27.401
1.02.04	Intangível	3.374	718
1.02.04.01	Intangíveis	3.374	718

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	215.636	218.942
2.01	Passivo Circulante	109.998	119.830
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.842	7.092
2.01.02	Fornecedores	8.377	12.116
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.377	12.116
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.937	27.022
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.937	27.022
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.797	49.672
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	49.302
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	49.302
2.01.04.02	Debêntures	0	370
2.01.05	Outras Obrigações	22.045	23.928
2.01.05.02	Outros	22.045	23.928
2.01.05.02.04	Demais contas a pagar	22.045	23.928
2.02	Passivo Não Circulante	63.833	74.765
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.435	13.556
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.435	13.556
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	11.435	13.556
2.02.02	Outras Obrigações	4.599	5.444
2.02.02.02	Outros	4.599	5.444
2.02.02.02.03	Impostos,taxas e contribuições	4.599	5.444
2.02.04	Provisões	40.183	42.303
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.246	4.434
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.998	2.998
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.002	1.050
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	246	386
2.02.04.02	Outras Provisões	35.937	37.869
2.02.04.02.04	Provisões para perdas de investimento	35.937	36.202
2.02.04.02.05	Outras	0	1.667
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	7.616	13.462
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	7.616	13.462
2.03	Patrimônio Líquido	41.805	24.347
2.03.01	Capital Social Realizado	45.539	35.636
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.601	-9.496
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.133	-1.793

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	48.985	100.878	55.599	109.947
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.326	-56.638	-32.397	-63.143
3.03	Resultado Bruto	21.659	44.240	23.202	46.804
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.145	-30.347	-20.684	-36.989
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.564	-21.042	-11.116	-20.549
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.487	-11.001	-5.181	-10.466
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.763	6.115	3.353	6.325
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-946	-1.429	-1.861	-4.454
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-911	-2.990	-5.879	-7.845
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.514	13.893	2.518	9.815
3.06	Resultado Financeiro	-2.835	-5.806	7	-2.879
3.06.01	Receitas Financeiras	512	1.862	16.202	17.333
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.347	-7.668	-16.195	-20.212
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.679	8.087	2.525	6.936
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	74	-192	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.753	7.895	2.525	6.936
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.753	7.895	2.525	6.936
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	1,92936	5,29981
3.99.01.02	PN	0,00000	0,00000	0,99156	2,72374

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	3.753	7.895	2.525	6.936
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.001	-340	-142	-609
4.02.01	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-1.001	-340	-142	-609
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.752	7.555	2.383	6.327

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.996	-2.836
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.984	5.617
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro líquido do exercício	7.895	6.936
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.265	3.091
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.990	7.845
6.01.01.04	(Reversão) provisão para contingências	-188	-328
6.01.01.05	PCLD	463	-363
6.01.01.06	Provisão para estoques obsoletos	-355	-754
6.01.01.07	Juros s/empréstimos e financiamentos	755	2.560
6.01.01.08	Baixa de ativos imobilizados	20	238
6.01.01.09	Repactuação de empréstimos	0	-13.608
6.01.01.10	Resultado de outros investimentos	-53	0
6.01.01.11	Impostos sobre o Lucro	192	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.980	-8.453
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-895	-6.622
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-202	-123
6.01.02.04	Estoques	-3.911	-3.844
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	-652	-106
6.01.02.06	Demais contas a receber	-84	2.302
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	1.066	2.367
6.01.02.08	Partes relacionadas	-2.654	-1.996
6.01.02.09	Obrigações Trabalhistas e sociais	750	1.921
6.01.02.10	Fornecedores	-3.739	495
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	-2.930	8.149
6.01.02.13	Demais contas a pagar	-7.729	-10.996
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.411	-1.618
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-4.524	-1.583
6.02.02	Adições/baixas ao investimento	2.113	-35
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.152	-1.555
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	30.875	54.615
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-36.626	-56.170
6.03.03	Subscrição de ações	9.903	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.255	-6.009
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.526	6.819
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.271	810

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-9.496	-1.793	24.347
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-9.496	-1.793	24.347
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.903	0	0	0	0	9.903
5.04.01	Aumentos de Capital	9.903	0	0	0	0	9.903
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.895	-340	7.555
5.07	Saldos Finais	45.539	0	0	-1.601	-2.133	41.805

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-26.146	-2.525	6.965
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-26.146	-2.525	6.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.936	-609	6.327
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.936	0	6.936
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-609	-609
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-609	-609
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-19.210	-3.134	13.292

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	120.676	131.578
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	114.982	125.105
7.01.02	Outras Receitas	5.882	6.110
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-188	363
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-58.374	-64.644
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.024	-39.419
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.350	-25.225
7.03	Valor Adicionado Bruto	62.302	66.934
7.04	Retenções	-3.265	-3.091
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.265	-3.091
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	59.037	63.843
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.128	9.488
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.990	-7.845
7.06.02	Receitas Financeiras	1.862	17.333
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	57.909	73.331
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	57.909	73.331
7.08.01	Pessoal	26.550	27.614
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.672	21.227
7.08.01.02	Benefícios	1.944	4.217
7.08.01.03	F.G.T.S.	934	2.170
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.541	17.924
7.08.02.01	Federais	12.089	14.327
7.08.02.02	Estaduais	3.452	3.597
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.923	20.857
7.08.03.02	Aluguéis	255	645
7.08.03.03	Outras	7.668	20.212
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras (inclui variação cambial)	7.668	20.212
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.895	6.936
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.895	6.936

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	212.432	214.940
1.01	Ativo Circulante	108.259	113.262
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.157	8.902
1.01.02	Aplicações Financeiras	13	2.660
1.01.03	Contas a Receber	56.097	55.726
1.01.03.01	Clientes	56.097	55.726
1.01.04	Estoques	39.704	37.758
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.603	3.941
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.603	3.941
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.054	1.396
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.631	2.879
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.631	2.879
1.01.08.01.01	Demais contas a receber	2.631	2.879
1.02	Ativo Não Circulante	104.173	101.678
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.854	44.428
1.02.01.07	Tributos Diferidos	5.612	5.612
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	40.242	38.816
1.02.01.10.03	Demais contas a receber	31.546	29.053
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	8.696	9.763
1.02.02	Investimentos	719	666
1.02.02.01	Participações Societárias	719	666
1.02.03	Imobilizado	54.218	55.847
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	55.847
1.02.04	Intangível	3.382	737
1.02.04.01	Intangíveis	3.382	737

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	212.432	214.940
2.01	Passivo Circulante	122.180	133.488
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.174	7.374
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.174	7.374
2.01.02	Fornecedores	14.633	19.890
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.442	14.040
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.191	5.850
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.234	31.385
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	29.234	31.385
2.01.03.01.02	Impostos , taxas e contribuições	29.234	31.385
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	47.818	50.687
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	47.818	50.317
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	46.272	48.782
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.546	1.535
2.01.04.02	Debêntures	0	370
2.01.05	Outras Obrigações	22.321	24.152
2.01.05.02	Outros	22.321	24.152
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	22.321	24.152
2.02	Passivo Não Circulante	48.772	57.350
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.960	14.076
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.960	14.076
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	11.960	14.076
2.02.02	Outras Obrigações	24.561	24.993
2.02.02.02	Outros	24.561	24.993
2.02.02.02.03	Impostos , taxas e contribuições	24.561	24.993
2.02.04	Provisões	4.246	4.434
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.246	4.434
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.998	2.998
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.002	1.050
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	246	386
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	8.005	13.847
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	8.005	13.847
2.02.05.01.01	Demais contas a pagar	8.005	13.847
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	41.480	24.102
2.03.01	Capital Social Realizado	45.539	35.636
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.601	-9.496
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.133	-1.793
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-325	-245

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	51.986	107.570	59.758	123.826
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-28.365	-59.678	-35.065	-72.373
3.03	Resultado Bruto	23.621	47.892	24.693	51.453
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.313	-31.647	-18.985	-37.356
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.591	-23.103	-13.651	-25.853
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.344	-12.764	-6.659	-13.147
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.759	6.111	3.354	6.450
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.137	-1.891	-2.029	-4.806
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.308	16.245	5.708	14.097
3.06	Resultado Financeiro	-3.625	-8.157	-3.186	-7.166
3.06.01	Receitas Financeiras	1.341	3.921	15.161	17.277
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.966	-12.078	-18.347	-24.443
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.683	8.088	2.522	6.931
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	74	-192	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.757	7.896	2.522	6.931
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.757	7.896	2.522	6.931
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.753	7.895	2.525	6.936
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4	1	-3	-5
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	1,92936	5,29981
3.99.01.02	PN	0,00000	0,00000	0,99156	2,72374

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.753	7.895	2.525	6.936
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.001	-340	-142	-609
4.02.01	Ajuste de conversão de moeda Estrangeira	-1.001	-340	-142	-609
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.752	7.555	2.383	6.327
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.756	7.556	2.380	6.322
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4	-1	3	5

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.198	-4.308
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.413	-2.579
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	7.895	6.936
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.633	3.468
6.01.01.03	(Reversão) Provisão para contingência	-188	-328
6.01.01.04	PCLD	312	-699
6.01.01.05	Provisão para estoques obsoletos	-1.269	-1.147
6.01.01.06	Impostos sobre o Lucro	192	0
6.01.01.07	Juros de empréstimos e financiamentos	871	2.560
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	20	239
6.01.01.09	Repactuação de empréstimos	0	-13.608
6.01.01.10	Resultado de outros investimentos	-53	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.611	-1.729
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-1.371	-5.297
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-1.084	-52
6.01.02.04	Estoques	-1.617	-382
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	-660	-99
6.01.02.06	Demais contas a receber	-2.325	1.896
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	1.067	2.368
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	834	1.420
6.01.02.09	Fornecedores	-4.310	560
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	-2.469	8.317
6.01.02.11	Demais contas a pagar	-7.676	-10.460
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.743	-1.617
6.02.01	Adição ao Imobilizado e intagível	-4.743	-1.582
6.02.02	Baixas ao Investimento	0	-35
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.072	-4.189
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	30.875	54.615
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-36.626	-58.815
6.03.03	Participação de acionistas não controladores	-80	11
6.03.04	Subscrição de ações	9.903	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	477	873
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.392	-9.241
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.562	12.646
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.170	3.405

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-9.496	-1.793	24.347	-245	24.102
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-9.496	-1.793	24.347	-245	24.102
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.903	0	0	0	0	9.903	0	9.903
5.04.01	Aumentos de Capital	9.903	0	0	0	0	9.903	0	9.903
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.895	-340	7.555	-80	7.475
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.895	0	7.895	0	7.895
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-340	-340	-80	-420
5.07	Saldos Finais	45.539	0	0	-1.601	-2.133	41.805	-325	41.480

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-26.146	-2.525	6.965	-246	6.719
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-26.146	-2.525	6.965	-246	6.719
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.936	-609	6.327	11	6.338
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.936	0	6.936	0	6.936
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-609	-609	11	-598
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-609	0	0	0
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-19.210	-3.134	13.292	-235	13.057

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	127.818	146.473
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	122.137	139.664
7.01.02	Outras Receitas	5.869	6.110
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-188	699
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-64.259	-80.209
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-38.064	-48.649
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.195	-31.560
7.03	Valor Adicionado Bruto	63.559	66.264
7.04	Retenções	-3.633	-3.468
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.633	-3.468
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	59.926	62.796
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.921	17.277
7.06.02	Receitas Financeiras	3.921	17.277
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	63.847	80.073
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	63.847	80.073
7.08.01	Pessoal	27.258	28.741
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.380	22.354
7.08.01.02	Benefícios	1.944	4.217
7.08.01.03	F.G.T.S.	934	2.170
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.172	19.076
7.08.02.01	Federais	12.720	15.479
7.08.02.02	Estaduais	3.452	3.597
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.523	25.320
7.08.03.02	Aluguéis	445	877
7.08.03.03	Outras	12.078	24.443
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras (inclui variação cambial)	12.078	24.443
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.894	6.936
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.895	6.931
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1	5



Relatório da Administração 2º TRI 2019

CAMBUCISA

PENALTY®

STADIUM

**AQUI SOMOS UM SÓ TIME.
E TODO MUNDO JOGA JUNTO.**



São Paulo, 02 de agosto de 2019 – A CAMBUCI S.A. (BM&FBOVESPA: CAMB4), divulga hoje os resultados do 2º trimestre de 2019. As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada e foram preparadas de acordo com as normas do IFRS – *International Financial Reporting Standards* e as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à Companhia.

1. Comentários da Administração

Mesmo com o consumo em baixa, o segundo trimestre de 2019 da Companhia registrou um lucro líquido de R\$3,8 MM e um acumulado no ano de R\$ 7,9 MM!

Este resultado positivo foi gerado principalmente pela melhoria da margem, resultante da redução considerável dos estoques e redução nos gastos com vendas e administração, refletindo assim, diretamente, os efeitos benéficos das ações gerenciais da administração da Companhia.

Destaque para nossas operações na Argentina, onde realizamos uma reestruturação na administração, adequação na política de preços com melhoria na margem bruta e redução nas despesas gerais e administrativas, gerando um impacto positivo nos resultados. Continuamos realizando ações mercadológicas na subsidiária com adequação dos produtos e melhoria da margem bruta. Desta forma, continuaremos propiciando melhores condições de atuação naquele mercado, minimizando os efeitos econômicos negativos ora vivenciados, revertendo no curto prazo, os últimos resultados insatisfatórios lá gerados.

A Administração da Companhia continuará atuando neste segundo semestre fortemente no constante controle das despesas e dos custos, na melhoria da margem bruta e das condições de comercialização, no desenvolvimento de produtos sempre alinhados às expectativas dos consumidores, com um maior valor agregado, para assim gerar crescentes condições de preservar e ampliar os níveis das receitas e rentabilidade, mesmo considerando as ainda presentes oscilações e incertezas do cenário econômico nacional. Seguimos focados em nosso propósito de especial atenção na gestão dos resultados com orientação rigorosa nos controles dos gastos e investimentos. Nos mantemos firmes no acompanhamento e com conservadorismo nos nossos planejamentos de vendas de produção, de rentabilidade e de geração de caixa.

Continuamos atentos aos custos e as oportunidades de mercado; da mesma forma na redução dos custos financeiros, incluindo as tratativas para melhorias no perfil das dívidas bancárias em geral, buscando quando necessário captar recursos financeiros com estruturas mais alinhadas a essas estratégias e ao esperado melhor ambiente econômico nacional.

2. Destaques Operacionais e Financeiros - Consolidado

Indicadores de Resultados R\$ Milhões	2T19	2T18	2T19 vs 2T18	6M19	6M18	6M19 vs 6M18
Receita Líquida	52,0	59,7	-12,9%	107,6	123,8	-13,1%
Lucro Bruto	23,6	24,6	-4,0%	47,9	51,4	-6,8%
<i>Margem Bruta</i>	45,4%	41,2%	10,2%	44,5%	41,5%	7,2%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(17,9)	(20,4)	-12,3%	(35,9)	(39,0)	-7,9%
EBITDA	9,4	7,4	27,0%	19,9	17,6	13,1%
<i>Margem EBITDA</i>	18,1%	12,4%	46,0%	18,5%	14,2%	30,3%
EBITDA sem eventos não recorrentes	9,4	7,4	27,0%	19,9	17,6	13,1%
<i>Margem EBITDA sem eventos não recorrentes</i>	18,1%	12,4%	46,0%	18,5%	14,2%	30,3%
Lucro líquido	3,8	2,5	52,0%	7,9	6,9	14,5%
<i>Margem lucro Líquida</i>	7,3%	4,2%	73,8%	7,3%	5,6%	30,4%
Lucro líquido sem eventos não recorrentes	3,8	-	100,0%	7,9	4,4	79,5%
<i>Margem Líquida sem eventos não recorrentes</i>	7,3%	0,0%	100,0%	7,3%	3,6%	102,8%
Nº de ações em circulação (milhões)	4,20	3,86		4,20	3,86	
Lucro por ação (R\$ / ação)	0,9	0,6		1,9	1,8	

Nota: O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes, menos ações em tesouraria).

- A Receita Líquida consolidada do 2T19 foi de R\$ 52,0MM, redução de -12,9% comparada ao 2T18, sendo -8,2% no Brasil e -45,5% na Argentina. No acumulado do ano tivemos uma redução de -13,1% comparada com o mesmo período de 2018.
- O Lucro Bruto do 2T19 foi de R\$ 23,6MM com margem bruta de 45,4%, redução de -4,0% comparada a do 2T18, porém com uma melhora na margem bruta de 10,2% no 2T19 e no acumulado estamos com uma melhora na margem em 7,2% quando comparamos com o mesmo período de 2018.
- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas reduziram -12,3% comparado ao 2T18 e reduzimos em -7,9% no acumulado comparado ao mesmo período de 2018.
- O EBITDA do 2T19 foi de R\$ 9,4MM, com uma margem de 18,1% e teve um aumento de 27,0% comparado ao mesmo trimestre de 2018, com uma melhora na margem de 46,0%. No acumulado do ano estamos com um EBITDA de R\$ 19,9MM com um aumento de 13,1% comparado com o mesmo período de 2018.
- O lucro líquido do trimestre, comparado com o mesmo período de 2018, apresenta um aumento nominal de R\$ 3,8MM. No acumulado do ano, o lucro líquido, sem considerar os eventos não recorrentes, teve uma melhora de 79,5% e uma melhora na margem em 102,8%, quando comparado com o mesmo período de 2018.

3. Desempenho Financeiro

3.1 Receita Líquida

Receita Operacional Líquida R\$ Milhões	2T19	2T18	2T19 vs 2T18	6M19	6M18	6M19 vs 6M18
Brasil	47,7	51,9	-8,2%	97,3	105,2	-7,5%
Argentina	4,3	7,8	-45,5%	10,1	17,6	-42,6%
Outras	-	-	-	0,2	1,0	-80,0%
TOTAL	52,0	59,7	-12,9%	107,6	123,8	-13,1%

Registramos um redução na Receita líquida no trimestre de -12,9%, sendo que no Brasil houve uma queda de 8,2% e na Argentina houve uma redução de -45,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado houve uma queda da receita total, comparada com o mesmo período de 2018, em -13,1%, sendo no Brasil -7,5% e na Argentina -42,6%.

3.2 Lucro Bruto

Lucro Bruto R\$ Milhões	2T19	2T18	2T19 vs 2T18	6M19	6M18	6M19 vs 6M18
BRASIL						
Receita Líquida	47,7	51,9	-8,2%	97,3	105,2	-7,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(26,0)	(28,9)	-9,9%	(53,0)	(58,5)	-9,4%
Lucro Bruto - Brasil	21,6	23,0	-6,0%	44,3	46,7	-5,1%
% da receita líquida - Brasil	45,4%	44,3%	2,5%	45,5%	44,4%	2,5%
ARGENTINA						
Receita Líquida	4,3	7,8	-45,5%	10,1	17,6	-42,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(2,4)	(6,2)	-61,7%	(6,6)	(13,2)	-50,0%
Lucro Bruto - Argentina	1,9	1,6	17,4%	3,5	4,4	-20,5%
% da receita líquida - Argentina	44,1%	20,5%	115,1%	34,7%	25,0%	38,8%
OUTROS						
Receita Líquida	-	-	0,0%	0,2	1,0	-80,0%
Custo dos Produtos Vendidos	-	-	0,0%	(0,1)	(0,7)	-85,7%
Lucro Bruto - Outros	-	-	0,0%	0,1	0,3	-66,7%
% da receita líquida - Outros	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	30,0%	66,7%
CONSOLIDADO						
Receita Líquida	52,0	59,7	-12,9%	107,6	123,8	-13,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(28,4)	(35,1)	-19,1%	(59,7)	(72,4)	-17,5%
Lucro Bruto - CONSOLIDADO	23,6	24,6	-4,1%	47,9	51,4	-6,8%
% da receita líquida - CONSOLIDADO	45,4%	41,2%	10,1%	44,5%	41,5%	7,2%

O Lucro Bruto consolidado do 2T19 foi de R\$ 23,6MM com Margem Bruta de 45,4%. O Brasil teve uma ligeira queda no lucro bruto nominal de -6,0% no trimestre, comparado com o mesmo período de 2018, porém continuamos melhorando a margem, com um aumento de 2,5%. No acumulado, apesar da queda no lucro bruto nominal de -4,1%, continuamos melhorando a margem bruta, que no período foi de 10,1% comparado com a ano anterior. A Argentina teve uma melhora no lucro bruto de 17,4% e uma melhora na margem de 115,1% no trimestre, fruto de uma nova política de preços implementada neste trimestre.

3.3 Despesas com Vendas, G&A e Outras Receitas (Despesas)

a) Despesas com Vendas

Despesas com Vendas R\$ Milhões	2T19	2T18	2T19 vs 2T18	6M19	6M18	6M19 vs 6M18
CONTROLADORA						
Despesas com vendas	(10,5)	(11,1)	-5,4%	(21,0)	(20,5)	2,4%
% da receita líquida	-22,0%	-21,4%	2,8%	-21,6%	-19,5%	10,8%
ARGENTINA						
Despesas com vendas	(0,8)	(2,2)	-63,6%	(1,7)	(4,9)	-65,3%
% da receita líquida	-18,8%	-28,2%	-33,3%	-16,8%	-27,8%	-39,6%
Outras						
Despesas com vendas	(0,3)	(0,4)	-25,0%	(0,4)	(0,5)	-20,0%
% da receita líquida	-100,0%	-100,0%	0,0%	-200,0%	-50,0%	300,0%
CONSOLIDADO						
Despesas com vendas	(11,6)	(13,7)	-15,3%	(23,1)	(25,9)	-10,8%
% da receita líquida	-22,3%	-22,9%	-2,6%	-21,5%	-20,9%	2,9%

No 2T19 houve uma redução de -15,3%, sendo que a maior redução foi na Argentina com uma redução de -63,6%, comparado com 2T18. No acumulado estamos com uma redução de -10,8% nas despesas consolidadas, sendo na Argentina com uma redução de -65,3%, comparado com o mesmo período do ano anterior.

b) Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas R\$ Milhões	2T19	2T18	2T19 vs 2T18	6M19	6M18	6M19 vs 6M18
CONTROLADORA						
Despesas Gerais e Administrativas	(5,5)	(5,2)	5,8%	(11,0)	(10,5)	4,8%
% da receita líquida	-11,5%	-10,0%	15,0%	-11,3%	-10,0%	13,0%
ARGENTINA						
Despesas Gerais e Administrativas	(0,5)	(0,9)	-44,4%	(1,1)	(1,7)	-35,3%
% da receita líquida	-11,8%	-11,5%	2,6%	-10,9%	-9,7%	12,4%
Outras						
Despesas Gerais e Administrativas	(0,4)	(0,5)	-20,0%	(0,7)	(0,9)	-22,2%
% da receita líquida	-100,0%	-100,0%	0,0%	-350,0%	-90,0%	288,9%
CONSOLIDADO						
Despesas Gerais e Administrativas	(6,4)	(6,6)	-3,0%	(12,8)	(13,1)	-2,3%
% da receita líquida	-12,3%	-11,1%	10,8%	-11,9%	-10,6%	12,3%

No trimestre houve uma redução de -3,0% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior e a maior redução na Argentina com -44,4%. No acumulado tivemos uma redução nos valores nominais de -2,3%, e um aumento de 12,3% comparado com o percentual da receita líquida.

c) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas R\$ Milhões	2T19	2T18	2T19 vs 2T18	6M19	6M18	6M19 vs 6M18
Outras receitas (despesas) líquidas	1,6	1,2	33,3%	4,2	1,7	147,1%
% da receita líquida	3,1%	2,0%	55,0%	3,9%	1,4%	178,6%

No acumulado houve um aumento de outras receitas líquidas comparada ao mesmo período do ano anterior, visto que no primeiro semestre de 2018 foram efetivadas algumas rescisões de representantes.

**AQUI SOMOS UM SÓ TIME.
E TODO MUNDO JOGA JUNTO.**

3.4 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ Milhões	2T19	2T18	2T19 vs 2T18	6M19	6M18	6M19 vs 6M18
Receitas Financeiras	0,9	14,5	-93,8%	3,0	15,8	-81,0%
Juros e atualização monetária	0,2	0,4	-50,0%	0,4	0,7	-42,9%
Atualização Fundap a receber	0,7	0,6	16,7%	2,5	1,4	78,6%
Repactuação de Empréstimos Bancários	-	13,7	-100,0%	-	13,7	-100,0%
Outras receitas	-	(0,2)	-100,0%	0,1	-	100,0%
Despesas Financeiras	(4,2)	(17,6)	-76,1%	(10,3)	(23,0)	-55,2%
Juros s/empréstimos e financiamentos	(3,0)	(5,2)	-42,3%	(6,6)	(9,3)	-29,0%
Juros sobre fornecedores e impostos	(1,0)	(12,2)	-91,8%	(2,9)	(13,0)	-77,7%
Outras despesas	(0,2)	(0,2)	0,0%	(0,8)	(0,7)	14,3%
Variação cambial líquida	(0,3)	(0,1)	200,0%	(0,9)	-	100,0%
Resultado Financeiro Líquido	(3,6)	(3,2)	12,5%	(8,2)	(7,2)	13,9%
(-) Eventos não recorrentes						
Repactuação de Empréstimos Bancários	-	(13,7)		-	(13,7)	
Juros sobre fornecedores e impostos	-	11,2		-	11,2	
Resultado Financeiro Líquido sem eventos não recorrentes	(3,6)	(5,7)	-36,8%	(8,2)	(9,7)	-15,5%

O resultado financeiro líquido do trimestre ficou -36,8% abaixo do 2T2018. No acumulado estamos com uma redução de -15,5%, comparado com o mesmo período do ano anterior, fruto das renegociações realizadas no primeiro semestre de 2018.

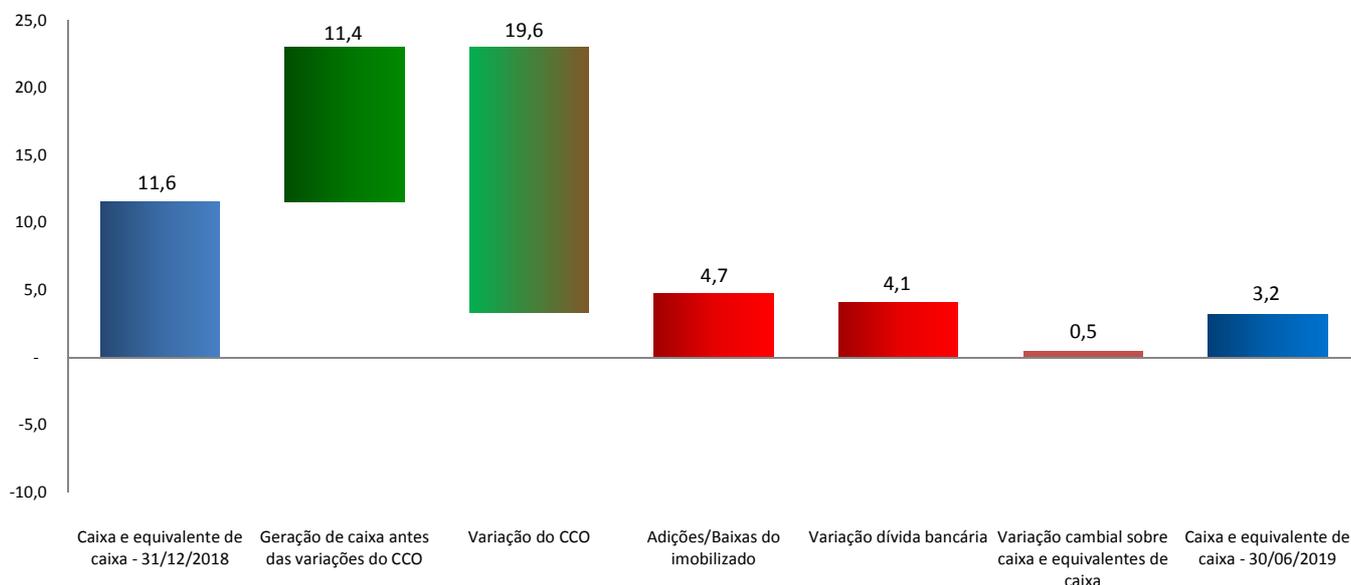
3.5 EBITDA

Ebitda R\$ Milhões	2T19	2T18	2T19 vs 2T18	6M19	6M18	6M19 vs 6M18
CONTROLADORA						
Lucro (Prejuízo) líquido	4,7	8,3	-43,4%	10,9	14,7	-25,9%
(+) Depreciações e amortizações	1,9	1,6	18,8%	3,3	3,1	6,5%
(+/-) Resultado financeiro	2,8	-	100,0%	5,8	2,9	100,0%
(+/-) IR / CSLL	(0,1)	-	100,0%	0,2	-	100,0%
EBITDA - Controladora	9,3	9,9	-6,1%	20,2	20,7	-2,4%
Margem EBITDA - Controladora	19,5%	19,1%	2,1%	20,8%	19,7%	5,6%
ARGENTINA						
Lucro (Prejuízo) líquido	(0,5)	(5,1)	-90,2%	(2,2)	(6,8)	-67,6%
(+/-) Resultado financeiro	1,0	3,1	-67,7%	2,6	4,1	-36,6%
EBITDA - Argentina	0,5	(2,0)	-125,0%	0,4	(2,7)	-114,8%
Margem EBITDA - Argentina	11,8%	-25,6%	-146,1%	4,0%	-15,3%	-126,1%
CONSOLIDADO						
Lucro (Prejuízo) líquido	3,8	2,5	52,0%	7,9	6,9	14,5%
(+) Depreciações e amortizações	2,0	1,7	17,6%	3,6	3,5	2,9%
(+/-) Resultado financeiro	3,7	3,2	15,6%	8,2	7,2	13,9%
(+/-) IR / CSLL	(0,1)	-	100,0%	0,2	-	100,0%
EBITDA - Consolidado	9,4	7,4	27,0%	19,9	17,6	13,1%
Margem EBITDA - Consolidado	18,1%	12,4%	46,0%	18,5%	14,2%	30,3%

No 2T19 o EBITDA consolidado foi de R\$ 9,4MM com um aumento de 27,0% comparado com o mesmo trimestre de 2018 e aumento de 13,1% no acumulado. A melhora no EBITDA ocorreu na Argentina, onde tivemos uma melhora significativa na margem de 146,1% no trimestre e 126,1% no acumulado, comparado com o mesmo período do exercício anterior.

3.6 Fluxo de Caixa

No trimestre fechamos com o saldo de caixa em R\$ 3,2MM, contra R\$ 11,6MM em 31 de dezembro de 2018.



3.7 Dívida Líquida

Dívida Líquida R\$ Milhões	30/06/2019	30/06/2018	Variação	30/06/2019	31/12/2018	Variação
(-) Empréstimos, financiamentos e Debêntures	59,8	66,6	-10,2%	59,8	64,8	-7,7%
Curto Prazo	47,8	58,5	(0,2)	47,8	50,7	(0,1)
Longo Prazo	12,0	8,1	0,5	12,0	14,1	(0,1)
(+) Caixa e equivalentes de caixa	3,2	3,4	-5,9%	3,2	11,6	-72,4%
Curto Prazo	3,2	3,4	(0,1)	3,2	11,6	(0,7)
Caixa (Dívida) Líquido(a)	(56,6)	(63,2)	-10,4%	(56,6)	(53,2)	6,4%

A Companhia encerrou o trimestre com uma dívida líquida de -R\$ 56,6MM, com um aumento de 6,4% comparada com a situação de 31/12/2018.

Durante o exercício de 2019, continuaremos trabalhando fortemente na estruturação das operações para alongar o prazo do endividamento bancário, bem como, visando a redução das mesmas e dos respectivos custos das dívidas.

3.8 Resultado Líquido

Resultado Líquido R\$ Milhões	2T19	2T18	2T19 vs 2T18	6M19	6M18	6M19 vs 6M18
CONTROLADORA						
Lucro (prejuízo)	4,7	8,4	-44,0%	10,9	12,8	-14,8%
Margem líquida	9,9%	16,2%	-38,9%	11,2%	12,2%	-8,2%
Eventos não recorrentes	-	(2,5)	-	-	(2,5)	-
Lucro (prejuízo) sem eventos não recorrentes	4,7	5,9	-20,3%	10,9	10,3	5,8%
Margem líquida sem eventos não recorrentes	9,9%	11,4%	-13,2%	11,2%	9,8%	14,3%
ARGENTINA						
Lucro (prejuízo)	(0,5)	(5,1)	-90,2%	(2,2)	(6,8)	-67,6%
Margem líquida	-11,8%	-65,4%	-82,0%	-21,8%	-38,6%	-43,5%
CONSOLIDADO						
Lucro (prejuízo)	3,8	2,5	52,0%	7,9	6,9	14,5%
Margem líquida	7,3%	4,2%	73,8%	7,3%	5,6%	30,4%
Eventos não recorrentes	-	(2,5)	-100,0%	-	(2,5)	-100,0%
Lucro (prejuízo) sem eventos não recorrentes	3,8	-	100,0%	7,9	4,4	79,5%
Margem líquida sem eventos não recorrentes	7,3%	0,0%	100,0%	7,3%	3,6%	102,8%

O resultado líquido do trimestre sem eventos não recorrentes, comparado com o mesmo período de 2018, apresenta uma melhora nominal de R\$ 3,8MM. A melhora no resultado ocorreu na Argentina, que ficou 90,2% melhor que o mesmo trimestre de 2018 e 67,6% no acumulado.

Os eventos não recorrentes de 2018 referem-se a recomposição de débitos de ICMS com o estado de São Paulo no valor de R\$ 11,2MM e o ganho na repactuação de empréstimos no valor de R\$ 13,7 MM.

O aumento da margem é resultante do controle rigoroso das despesas com vendas, gerais e administrativas e pela redução dos custos das dívidas financeiras e fiscais, frutos da reestruturação operacional, programa de regularização tributária e renegociação do endividamento bancário que a Administração da Companhia vem e continua incisivamente realizando.

4. Balanço Patrimonial - Consolidado IFRS

Balanço Patrimonial – Consolidado IFRS R\$ Milhões	30/06/2019	30/06/2018	31/12/2018
Ativo Total	212,4	207,6	214,9
Ativo Circulante	108,3	117,6	113,2
Caixa e equivalentes de caixa	3,2	3,4	11,6
Contas a receber	56,1	61,6	55,7
Estoques	39,7	45,6	37,8
Tributos a recuperar	4,6	3,3	3,9
Despesas pagas antecipadamente	2,1	1,7	1,4
Demais contas a receber	2,6	2,0	2,8
Ativo Não Circulante	104,1	90,0	101,7
Depósitos judiciais	8,7	4,2	9,8
Tributos a recuperar	5,6	-	5,6
Demais contas a receber	31,5	27,6	29,1
Outros investimentos	0,7	0,7	0,7
Imobilizado	54,2	56,9	55,8
Intangível	3,4	0,6	0,7
Passivo Total	212,4	207,6	214,9
Passivo Circulante	122,1	143,6	133,5
Fornecedores	14,6	18,3	19,9
Empréstimos e financiamentos	47,8	57,4	50,3
Debêntures	-	1,1	0,4
Obrigações sociais e trabalhistas	8,2	8,2	7,4
Obrigações fiscais	29,2	31,3	31,4
Demais contas a pagar	22,3	27,3	24,1
Passivo Não Circulante	48,8	50,9	57,3
Empréstimos e financiamentos	12,0	8,1	14,1
Debêntures	-	-	-
Obrigações fiscais	24,6	27,7	25,0
Provisão para contingências	4,2	1,9	4,4
Demais contas a pagar	8,0	13,2	13,8
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	41,5	13,1	24,1
Capital social	45,5	35,6	35,6
Ajustes acumulados de conversão	(2,1)	(3,1)	(1,8)
Prejuízos acumulados	(1,6)	(19,2)	(9,5)
Participação acionistas não controladores	(0,3)	(0,2)	(0,2)



5. Governança Corporativa

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa, de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

6. Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que não contratou outros serviços da SAX Auditores Independentes, além daqueles relacionados à auditoria externa, durante o período encerrado em 30 de junho de 2019.

A Companhia adota como política atender as regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações contábeis da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS– *International Financial Reporting Standards* e são parte das demonstrações contábeis auditadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

7. Declaração da Diretoria

Em conformidade às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, declaramos que a Diretoria revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis da Cambuci S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes para o período findo em 30 de junho de 2019.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações contábeis intermediárias da Cambuci S.A., distribuídas da seguinte forma:

1. Contexto operacional
2. Relação de entidades controladas e consolidadas
3. Declaração da administração e base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis
4. Novas normas, alterações e interpretações de normas
5. Demonstrações contábeis consolidadas
6. Resumo das principais políticas contábeis
7. Política de gestão de risco
8. Caixa e equivalentes de caixa
9. Contas a receber
10. Estoques
11. Partes relacionadas
12. Tributos a recuperar
13. Despesas pagas antecipadamente
14. Demais contas a receber
15. Investimentos
16. Imobilizado
17. Intangível
18. Fornecedores
19. Empréstimos e financiamentos
20. Obrigações sociais e trabalhistas
21. Obrigações fiscais
22. Demais contas a pagar
23. Provisões para contingências
24. Patrimônio líquido
25. Instrumentos financeiros
26. Receita operacional líquida
27. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos
28. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas
29. Receitas financeiras e despesas financeiras
30. Despesas por natureza
31. Imposto de renda e contribuição social
32. Informações por segmento
33. Benefícios a empregados – Plano de opções
34. Cobertura de seguros
35. Eventos subsequentes

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cambuci S.A. (“Cambuci” ou “Companhia”) é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo - SP, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo – BMF&BOVESPA com o código de negociação “CAMB4”.

A Companhia tem como objetivo social a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, tais como fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie, assim como a prestação de serviços de beneficiamento, marcação, estamparia, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros, consultoria e assessoria administrativa, além da participação em outras Companhias como sócia ou acionista.

A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia, e em Bayeux no Estado da Paraíba.

Para o desenvolvimento de suas atividades comerciais no exterior, a Companhia, através de suas controladas, atua na Argentina e Uruguai. As unidades da Espanha, Paraguai e Chile estão com suas atividades paralisadas.

Em relação as nossas operações na Argentina, houve uma forte desvalorização cambial de sua moeda e uma elevação nas taxas de juros e inflação. Os reflexos desses contextos acabaram afetando diretamente os resultados da Companhia no início do semestre. Realizamos uma reestruturação na administração, adequação na política de preços com melhoria na margem bruta e redução nas despesas gerais e administrativas, gerando um impacto positivo nos resultados do segundo trimestre. Continuamos realizando ações mercadológicas com o objetivo de reduzir os níveis dos estoques na subsidiária e melhorando a margem bruta. Desta forma, continuaremos propiciando melhores condições de atuação naquele mercado, minimizando os efeitos econômicos negativos ora vivenciados, revertendo no curto prazo, os últimos resultados insatisfatórios lá gerados.

Em 30 de junho de 2019, de forma consolidada, a Companhia e suas controladas, apresentam passivo circulante em excesso ao ativo circulante, no montante de R\$ 13.921 (R\$ 20.226 em 31 de dezembro de 2018), principalmente pelos seus empréstimos, financiamentos e obrigações tributárias de curto prazo e um patrimônio líquido em R\$ 41.480 (R\$ 24.347 em 31 de dezembro de 2018).

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS E CONSOLIDADAS

A Companhia não adquiriu empresa ou negócio no exercício findo em 30 de junho de 2019.

As informações consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, conforme nota explicativa 5.

3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), em vigor em 30 de junho de 2019.

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da

Notas Explicativas

relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

Não há em 30 de junho de 2019 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

A emissão das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 01 de julho de 2019.

3.2 Moeda funcional e apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis das controladas. As demonstrações contábeis de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos períodos. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica).

Os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada sobre os investimentos em controladas no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada no processo de consolidação das demonstrações contábeis da Companhia (*Cumulative Translation Adjustment* (“CTA”)), são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

3.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis da Controladora e Consolidada é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas demonstrações contábeis, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis da Controladora e Consolidada incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à seleção da vida útil do ativo imobilizado Nota 16.2, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas Nota 23, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares Nota 25.

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

3.4 Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor e ajustado, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

4.1 – IFRS 16/CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil

A Companhia avaliou o impacto da adoção inicial dessa norma sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, conforme abaixo:

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo

Notas Explicativas

arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, ou seja, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 Operações de arrendamento mercantil e o CPC03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos complementares de operações de arrendamento mercantil.

4.1.1 – Arrendamentos em que a Companhia é um arrendatário

A Companhia reconheceu ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais das suas lojas. A natureza das despesas relacionadas àqueles arrendamentos foi alterada, sendo que a Companhia reconheceu um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

Anteriormente a adoção do CPC 06 (R2)/IFRS16 a Companhia reconhecia uma despesa linear de arrendamento operacional durante o prazo de arrendamento, e reconhecia ativos e passivos na medida em que havia uma diferença temporal entre os pagamentos efetivos de arrendamentos e as despesas reconhecidas.

4.1.2 – Abordagem na transição

A Companhia utilizou abordagem retrospectiva simplificada. O efeito cumulativo da adoção foi reconhecido como ajuste no saldo de abertura do balanço patrimonial, sem abertura das informações comparativas.

4.1.2 – Impactos no Balanço Patrimonial

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor do inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A Administração da Companhia optou por utilizar um expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração inicial do ativo de direito de uso, mantendo o valor do passivo inicial de arrendamento.

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Movimentação do Direito de uso:

	<u>Controladora</u>
Saldo em 31/12/2018	-
(+) Adoção inicial - IFRS 16/CPC 06 (R2)	2.490
Saldo em 30/06/2019	2.490
(+) Depreciação Acumulada	(349)
Saldo em 30/06/2019	2.141

Dos contratos que foram escopo da norma, a Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento o valor do aluguel para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de alugueis fixos.

Movimentação dos arrendamentos a pagar:

Notas Explicativas

Descrição	Média Taxa Anual	Vencimento	Controladora	
			30/06/2019	31/12/2018
Locação de imóveis	4,21%	2 a 5 anos	2.327	-
Total			2.327	-
Passivo circulante			726	-
Passivo não circulante			1.601	-
			2.327	-

4.1.3 – Impactos na Demonstração do Resultado

De acordo com a norma, concluiu-se que as contraprestações de arrendamento que anteriormente eram registradas como despesas de aluguéis, passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras.

4.2 - A seguir apresentam-se as normas que serão efetivas a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2019:

- IFRIC 23/ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro;
- Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações na IFRS 9);
- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18 (R2)/IAS 28);
- Alterações no Plano, Reduções ou Liquidação do Plano (Alterações no CPC 33/IAS 19);
- Ciclo de melhorias anuais nas normas IFRS 2015-2017 - várias normas;
- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que estas alterações produzam efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

Sede (País)	Participação no capital total - %		
	30/06/2019	31/12/2018	
Controladas Diretas			
Cambuci Importadora Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Era Sports Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Impar Paraguay S/A	Paraguai	96,70	96,70
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	Brasil	98,00	98,00
Cambuci Trust S/A	Brasil	100,00	100,00
Latinline S/A	Uruguai	100,00	100,00
Penalty Argentina S/A	Argentina	95,00	95,00
Penalty Chile S/A	Chile	100,00	100,00
Penalty Ibéria S.L	Espanha	100,00	100,00

(i) Cambuci Importadora Ltda., (“Cambuci Importadora”) sediada no Espírito Santo para importações de produtos para industrialização. Está ativa, mas sem movimento. A Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda. (“Impar Sports”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a comercialização no atacado de artigos do vestuário e

Notas Explicativas

complementos. A Era Sports Ltda. (“Era Sports”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a compra, venda e comercialização de ativos, bem como participação em empresas não financeiras. A Cambuci Trust S/A (“Cambuci Trust”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a compra, venda ou locação de imóveis próprios, bem como participação societária em outras empresas.

- (ii) Impar Paraguay, sediada na Cidade de Hernandarias no Paraguai, cuja moeda funcional é o Guaraní, tem como objeto a produção, comercialização, importação e exportação de produtos esportivos.
- (iii) Penalty Argentina S/A (“Penalty Argentina”), sediada na Cidade de Buenos Aires na Argentina, cuja moeda funcional é o Peso Argentino; tem como objeto a comercialização, importação e exportação de artigos esportivos.
- (iv) Penalty Chile S/A (“Penalty Chile”), sediada na Cidade de Santiago no Chile, cuja moeda funcional é o Peso Chileno; tem como objeto a comercialização e importação de artigos esportivos.
- (v) Penalty Ibéria S.L. (“Penalty Ibéria”), sediada na Espanha, cuja moeda funcional é o Euro; tem como finalidade a comercialização e importação de artigos esportivos.
- (vi) Latinline Trade S/A (“Latinline”), é uma sociedade constituída na Republica Oriental do Uruguai, cujo objeto é o desenvolvimento de atividades comerciais de vendas ao mercado asiático, através da cobrança de royalties.

Os períodos contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas nas informações do período encerrado em 30 de junho de 2019.

O processo de consolidação previsto nos pronunciamentos CPC 36 (R3) e IAS 27 corresponde à soma das contas patrimoniais e de resultado, complementado com as seguintes eliminações:

- a) As participações da Controladora no patrimônio líquido das controladas;
- b) Saldos de contas patrimoniais mantidos entre as empresas;
- c) Receitas e despesas decorrentes de operações comerciais e financeiras realizadas entre as empresas; e
- d) As parcelas do resultado do exercício e do ativo correspondentes aos ganhos e as perdas não realizados nas operações entre as empresas.

6. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade de gerar lucros e fluxo de caixa.

7. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO

A Cambuci adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

(i) Risco de mercado

A Administração da Cambuci elabora uma análise de sensibilidade e de cenários adversos possível e remoto para cada tipo de risco de mercado a que está exposta e está apresentada na Nota 25.3.

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às variações cambiais e de taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos.

Notas Explicativas

Para os instrumentos financeiros que estão reconhecidos pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, em determinadas operações poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

a) Exposição a riscos cambiais

A política de gestão de risco de câmbio da Cambuci se concentra na diminuição, mitigação ou transferência de exposições aos riscos de mercado.

A Cambuci administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A política financeira da Cambuci para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Cambuci está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), das taxas pós-fixadas indexadas aos índices de inflação IPCA/INPC e, da variação do certificado de depósito interbancário ("CDI diário").

c) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Cambuci à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco de liquidez do cliente envolvido.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Cambuci tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

Em 30 de junho de 2019, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. Em caso de eventual constatação de risco iminente de crédito nas contas a receber, a Administração da Companhia constitui perdas estimadas para trazê-las ao seu valor provável de realização.

d) Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada pelo Departamento de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Cambuci por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

	Consolidado				Total
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Circulante					
Fornecedores	14.633	-	-	-	14.633
Empréstimos e financiamentos	44.277	7.292	5.966	698	58.232
	58.910	7.292	5.966	698	72.865

Notas Explicativas

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa	35	48	57	70
Bancos conta movimento	1.223	2.818	3.100	8.832
Aplicações financeiras	13	2.660	13	2.660
	1.271	5.526	3.170	11.562

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários (“CDB”) e refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

9. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Contas a receber no Brasil	57.158	56.034	65.859	64.805
Contas a receber no Exterior	2.185	2.414	2.501	2.871
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(9.405)	(8.942)	(12.263)	(11.950)
	49.938	49.506	56.097	55.726

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Títulos Vencidos - terceiros				
Até 30 dias	1.847	1.250	4.265	2.785
De 31 a 120 dias	1.085	1.025	1.099	1.657
De 121 a 180 dias	653	633	860	703
A partir de 181 dias	9.200	8.504	9.288	10.663
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(9.405)	(8.942)	(12.263)	(11.950)
Total dos títulos vencidos - terceiros	3.380	2.470	3.249	3.858
Títulos a vencer - terceiros	46.558	47.036	52.848	51.868
Total da carteira de clientes - terceiros	49.938	49.506	56.097	55.726

A movimentação do saldo de perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Saldo da PECLD no início do período	(8.942)	(9.209)	(11.950)	(12.221)
Adição do período	(507)	(973)	(507)	(969)
Baixas de títulos considerados incobráveis	43	1.240	194	1.240
Saldo da PECLD no final do período	(9.405)	(8.942)	(12.263)	(11.950)

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) baseia-se na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a garantia real para os débitos e é composta pela somatória de 50% do montante dos títulos vencidos entre 120 e 179 dias; 95% do montante dos títulos vencidos há mais de 180 dias e; 100% dos títulos em cobrança judicial. A Administração da Companhia considera essa metodologia suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A classificação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no resultado é apresentada em despesa com vendas. Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia tinha recebíveis oferecidos em garantia de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Produtos acabados	25.075	22.050	29.920	28.291
Importação em andamento	2.578	2.319	2.578	2.319
Produtos em elaboração	1.233	645	1.233	645
Matérias-primas	5.914	5.520	5.973	6.503
	34.800	30.534	39.704	37.758

Os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matéria-prima e produtos acabados da Companhia.

Os estoques estão segurados contra incêndio. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

A Companhia tem como política avaliar periodicamente o giro dos estoques, e para os itens de baixa rotatividade ou obsoletos, são constituídas provisões com perdas.

A classificação das perdas por obsolescência no resultado é apresentada em outras despesas operacionais. Em 30 de junho de 2019 o saldo consolidado de estoque obsoleto é de R\$ 807 (R\$ 2.076 em 31 de dezembro de 2018), demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Saldo da Provisão Obsolescência no início do período	(1.045)	(2.102)	(2.076)	(3.357)
Provisão do período	-	(251)	-	(251)
Reversão (Perdas) do período	355	1.308	1.269	1.532
Saldo da Provisão Obsolescência no final do período	(690)	(1.045)	(807)	(2.076)

11. PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses.

As transações entre a Controladora e as suas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

Notas Explicativas

	30/06/2019		Transações no resultado de Janeiro a Junho 2019	
	Não Circulante	Não Circulante	Venda de Produtos	Compra de Mat.Primas, Produtos acabados e serviços
Controladas				
Cambuci Importadora Ltda.	14.373	-	-	-
Era Sports Ltda.	65	-	-	-
Cambuci Trust S/A	254	-	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	22.122	-	-	-
Latinline S/A	1.339	-	-	-
Impar Paraguay S/A	-	-	-	-
Penalty Chile S/A	6.418	-	-	-
Penalty Ibéria S.L	53	-	-	-
Penalty Argentina S/A	5.207	-	3.635	-
	49.831	-	3.635	-

	31/12/2018		Transações no resultado de Janeiro a Junho de 2018	
	Não Circulante	Não Circulante	Venda de Produtos	Compra de Mat.Primas, Produtos acabados e serviços
Controladas				
Cambuci Importadora Ltda.	12.644	-	-	-
Era Sports Ltda.	65	-	-	-
Cambuci Trust S/A	237	-	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	25.989	-	-	-
Latinline S/A	1.093	-	-	-
Impar Paraguay S/A	-	1.667	-	-
Penalty Chile S/A	6.760	-	-	-
Penalty Ibéria S.L	54	-	-	-
Penalty Argentina S/A	2.520	-	4.649	-
	49.362	1.667	4.649	-

As transações de vendas realizadas com as controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas.

Os saldos com as controladas, classificados em “Partes relacionadas”, no ativo não circulante, conforme quadro acima, são referentes a conta correntes operacionais entre as empresas do Grupo.

Todos os saldos e transações mantidos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

No curso dos negócios da Companhia, os acionistas realizam operações comerciais e financeiras entre si. Todas as operações com partes relacionadas estão de acordo com os termos e condições que normalmente são praticados no mercado. Os saldos de mútuo entre os acionistas em 30 de junho de 2019 correspondem a R\$ 2.215 e estão sujeitos a encargos financeiros e não há prazo de recebimento.

A Companhia está de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (“Lei das S.A.”), que proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

Notas Explicativas

(i) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considerou como “pessoal-chave da administração” os membros dos conselhos de administração, conselho fiscal e os integrantes da sua diretoria. Em 30 de junho de 2019, o montante acumulado referente à salário do pessoal-chave da administração foi de R\$ 1.799 (R\$ 1.634 em 30 de junho de 2018).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a Companhia não possui programa de remuneração de benefícios de curto ou longo prazo a empregados ou administradores, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pela remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota 33.

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS)	71	61	72	61
Imposto sobre produto industrializado (IPI)	85	85	85	85
Contribuição para Seguridade Social (COFINS)	85	84	90	90
Imposto sobre valor agregado (IVA)	-	-	571	693
Impuesto a las ganancias - saldo a favor	-	-	690	853
Ingresos Brutos Saldo a Favor	-	-	614	558
IR e CSLL diferidos	7.184	7.184	7.184	7.184
Outros	8	9	909	29
	7.433	7.423	10.215	9.553
Circulante	1.821	1.811	4.603	3.941
Não Circulante	5.612	5.612	5.612	5.612

12.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, diferidos

Os impostos diferidos ativos e passivos foram reconhecidos sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa da Controlada, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais tributos diferidos possam ser utilizados. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços

As origens estão demonstradas a seguir:

	30/06/2019	
	IRPJ	CSLL
Perdas estimadas em ativos	2.848	2.848
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.434	4.434
Provisões para perdas em investimentos	330	330
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	13.517	13.517
Total do ativo fiscal diferido	21.129	21.129
Alíquota nominais	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.282	1.902

(i) Os créditos estão suportados por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram projeções de resultados futuros tributáveis, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em um período não superior a 10 anos. Os estudos técnicos de viabilidade foram submetidos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

12.3 Realização do Imposto de renda e contribuição social diferidos

Notas Explicativas

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é imprevisível e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que os impostos diferidos sejam realizados, conforme demonstrado abaixo, entretanto, essa estimativa pode não se concretizar nos próximos exercícios, se as estimativas de lucro tributável futuro não se confirmarem.

Baseada nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, estimamos o seguinte cronograma de recuperação dos créditos fiscais:

Período	Controladora
2019	1.572
2020	1.512
2021	1.535
2022	1.556
2023 em diante	1.574
	7.749

13. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Os saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante e não circulante, correspondem a antecipações de recursos relacionados a contratos de patrocínios, prêmios de seguros e gastos com marketing.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Confederação e Federações	1.212	927	1.212	927
Seguros	80	81	80	81
Outras	625	257	762	388
	1.917	1.265	2.054	1.396

14. DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Valor a receber de terceiros	-	-	2.562	2.577
Dividendos a Receber	469	-	-	-
Despachante aduaneiro	128	299	128	299
Alugueis a receber	972	1.106	972	1.106
PECLD	(217)	(134)	(217)	(134)
Adiantamento fornecedor	-	18	1	20
Outros	249	607	1.411	1.645
Valor Fundap a liberar	(i)	-	28.755	26.233
Saldos vinculados - Banco Santander e Daycoval	565	186	565	186
	2.166	2.082	34.177	31.932
Circulante	2.040	1.956	2.631	2.879
Não Circulante	126	126	31.546	29.053

(i) Trata-se de ação indenizatória contra o BANDES, oriundo de sentença proferida pelo TJ/ES, a qual não cabe rediscussão nos tribunais superiores.

15. INVESTIMENTOS

Notas Explicativas

(a) Informações sobre as controladas

Investimento da controladora	Participação no capital total %	Lucro (prejuízo) do período		Controladora	
				Patrimônio líquido	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Controladas					
Cambuci Importadora Ltda.	99,99	(109)	(766)	(10.852)	(10.735)
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	99,99	(351)	(709)	25.566	25.917
Impar Paraguay S/A	96,70	133	(94)	1.211	3.454
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	98,00	(176)	(373)	(18.045)	(17.869)
Latinline S/A	100,00	(316)	(244)	1.776	2.110
Penalty Argentina S/A	95,00	(2.071)	(14.537)	36	2.281
Penalty Chile S/A	100,00	(86)	(185)	(7.040)	(7.598)
Penalty Ibéria S.L	100,00	(5)	(54)	144	152
Cambuci Trust	100,00	(9)	(18)	775	784
		(2.990)	(16.980)	(6.429)	(1.504)

(b) Em 30 de junho de 2019, a movimentação dos investimentos e da provisão para perda em investimentos, foram as seguintes:

Investimentos em controladas	31/12/2018	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Distribuição de dividendos	jun/19
	Latinline S/A	2.110	(316)	(18)	-
Penalty Argentina S/A	2.281	(2.071)	(174)	-	36
Cambuci Trust	784	(9)	-	-	775
Impar Paraguay S/A	3.454	133	(263)	(2.113)	1.211
Penalty Ibéria S.L	152	(5)	(3)	-	144
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	25.917	(351)	-	-	25.566
	34.698	(2.619)	(458)	(2.113)	29.508

Provisão para perdas em investimentos	31/12/2018	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Aumento de capital	jun/19
	Cambuci Importadora Ltda.	(10.735)	(109)	(8)	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	(17.869)	(176)	-	-	(18.045)
Penalty Chile S/A	(7.598)	(86)	644	-	(7.040)
	(36.202)	(371)	636	-	(35.937)

A Companhia adota como prática constituir provisão para perda em controladas em valor correspondente a participação societária sobre o patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), percentual este a sua obrigação perante ao déficit da Companhia. Essa provisão é classificada no passivo não circulante, na rubrica “Provisão para perda em controladas”, tendo como contrapartida a conta de “resultado de equivalência patrimonial”.

16. IMOBILIZADO

O saldo e as movimentações do imobilizado estão demonstradas nos quadros abaixo:

Notas Explicativas

		Controladora					
		30/06/2019			31/12/2018		
Taxa de Depreciação		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		145	-	145	145	-	145
Edificações	2 a 4 %	10.642	(6.490)	4.152	10.642	(6.402)	4.240
Maquinas e equipamentos	6,67%	34.547	(23.559)	10.987	33.851	(22.757)	11.094
Equipamentos de computação	25%	5.811	(4.582)	1.228	5.356	(4.244)	1.113
Instalações	10%	4.310	(1.050)	3.260	4.038	(847)	3.192
Móveis e utensílios	8,33%	11.494	(7.473)	4.021	11.423	(7.042)	4.381
Outros ativos imobilizados	10 a 25%	12.789	(10.603)	2.186	11.993	(9.682)	2.311
Imobilizado em andamento		4	-	5	926	-	926
		79.741	(53.757)	25.984	78.373	(50.972)	27.401

		Consolidado					
		30/06/2019			31/12/2018		
Taxa de Depreciação		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		12.975	-	12.975	12.975	-	12.975
Edificações	2 a 4 %	28.365	(10.382)	17.983	28.354	(9.942)	18.412
Maquinas e equipamentos	6,67%	34.685	(23.698)	10.988	34.009	(22.914)	11.095
Equipamentos de computação	25%	6.368	(5.111)	1.257	5.967	(4.827)	1.140
Instalações	10%	4.310	(1.050)	3.260	4.051	(847)	3.204
Móveis e utensílios	8,33%	11.808	(7.770)	4.038	11.770	(7.376)	4.394
Outros ativos imobilizados	10 a 25%	14.112	(10.603)	3.510	13.382	(9.681)	3.701
Imobilizado em andamento		207	-	207	926	-	926
		112.831	(58.613)	54.218	111.434	(55.587)	55.847

		Controladora					
		31/12/2018	Adição	Baixa	Transferência	Depreciação	30/06/2019
Terreno		145	-	-	-	-	145
Edificações		4.240	-	-	-	(88)	4.152
Maquinas e equipamentos		11.094	459	(18)	268	(816)	10.987
Equipamentos de computação		1.113	198	(2)	282	(363)	1.228
Instalações		3.192	245	-	27	(204)	3.260
Móveis e utensílios		4.381	63	-	9	(432)	4.021
Outros ativos imobilizados		2.311	788	-	8	(921)	2.186
Imobilizado em andamento		926	148	-	(1.069)	-	5
		27.401	1.901	(20)	(475) *	(2.824)	25.984

		Consolidado						
		31/12/2018	Adição	Baixa	Depreciação	Variação cambial	Transferência	30/06/2019
Terreno		12.975	-	-	-	-	-	12.975
Edificações		18.412	-	-	(440)	11	-	17.983
Maquinas e equipamentos		11.095	458	(18)	(815)	-	268	10.988
Equipamentos de computação		1.140	205	(2)	(367)	(1)	282	1.257
Instalações		3.204	246	-	(204)	(13)	27	3.260
Móveis e utensílios		4.394	73	-	(435)	(3)	9	4.038
Outros ativos imobilizados		3.701	788	-	(921)	(66)	8	3.510
Imobilizado em andamento		926	350	-	-	-	(1.069)	207
		55.847	2.120	(20)	(3.182)	(72)	(475) *	54.218

* Transferido para o Intangível

16.1 Arrendamento mercantil financeiro

Em 30 de junho de 2019, o saldo a pagar dessas operações totaliza R\$ 402 (R\$ 282 em 31 de dezembro de 2018), contemplado na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, referente a compra de equipamentos de informática, alocados nas respectivas contas dentro do Ativo Imobilizado.

Notas Explicativas

16.2 Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	Vida útil dos ativos imobilizados	
	30/06/2019	31/12/2018
	Edificações	25 a 60 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 15 anos	10 a 15 anos
Equipamentos de computação	4 anos	4 anos
Instalações	10 anos	10 anos
Móveis e utensílios	12 anos	12 anos
Outros ativos imobilizados	4 a 10 anos	4 a 10 anos

As máquinas e equipamentos industriais foram avaliadas por um prazo médio de vida útil entre 10 e 15 anos, refletindo o uso contínuo desses equipamentos. Esse prazo foi definido levando em consideração as manutenções preventivas e corretivas praticadas no decorrer da vida útil dos ativos no processo produtivo e constante substituição de peças de reposição pelo avanço tecnológico e aumento na produção.

16.3 Teste de redução ao valor recuperável dos ativos

Periodicamente, a Companhia efetua avaliação de seus ativos, através do setor de engenharia do produto, o qual avalia aquisição de novas tecnologias, possíveis descartes de equipamentos, manutenção e reposição de peças sempre que necessário ou que possam representar ganho de produtividade.

O critério definido como indicativo de valor recuperável (*impairment*), pela Administração, é o resultado global de suas plantas industriais, consideradas como o menor grupo identificável de unidade geradora de caixa. E como resultado desta análise, de acordo com o pronunciamento técnico CPC – 01 (R1) – Recuperação ao valor recuperável dos ativos, não foi constatada a necessidade de provisão para desvalorização por “*impairment*” sobre esses saldos.

17. INTANGÍVEL

Os saldos e as movimentações do intangível estão demonstradas nos quadros abaixo:

	30/06/2019				Controladora 31/12/2018		
	Taxa de Amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
	Marcas e patentes	10%	2.512	(2.112)	400	2.421	(2.112)
Direito de uso software (i)	20%	7.966	(7.133)	833	7.450	(7.041)	409
Direito de Utilização de Imóveis	20%	2.490	(349)	2.141	-	-	-
		12.968	(9.594)	3.374	9.871	(9.153)	718

	30/06/2019				Consolidado 31/12/2018		
	Taxa de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
	Marcas e patentes	10%	2.512	(2.112)	400	2.421	(2.112)
Direito de uso software	20%	8.145	(7.304)	841	7.654	(7.225)	428
Direito de Utilização de Imóveis	20%	2.490	(349)	2.141	-	-	-
		13.147	(9.765)	3.382	10.075	(9.337)	737

(i) Refere-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial que estão sendo utilizados pela Companhia. São representados substancialmente pelos sistemas Totvs-EMS e LINX. Os gastos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo de benefício futuro estimado pela Administração da Companhia, sendo de cinco anos para o sistema de gestão Totvs-EMS.

Notas Explicativas

A amortização de marcas e patentes é alocada aos custos dos estoques e incluídos no ‘Custo das vendas’, na medida em que os estoques são vendidos.

A movimentação do ativo intangível está demonstrada no quadro abaixo:

						Controladora	
	31/12/2018	Adição	Baixa	Transfe rencia	Amortização	30/06/2019	
Marcas e patentes	309	91	-	-	-	400	
Direito de uso software	409	41	-	475	(92)	833	
Direito de Utilização de Imoveis	-	2.490	-	-	(349)	2.141	
	718	2.622	-	475 *	(441)	3.374	

						Consolidado	
	31/12/2018	Adição	Baixa	Amortização	Transferência	Varição cambial	30/06/2019
Marcas e patentes	309	91	-	-	-	-	400
Direito de uso software	428	42	-	(102)	475	(2)	841
Direito de Utilização de Imoveis	-	2.490	-	(349)	-	-	2.141
	737	2.623	-	(451)	475 *	(2)	3.382

* Transferido do imobilizado

18. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Fornecedores nacionais	8.377	12.116	10.442	14.040
Fornecedores exterior	-	-	4.191	5.850
	8.377	12.116	14.633	19.890

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos Financeiros Médios	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Em moeda corrente - R\$					
Desconto de duplicatas	1,10% a.m	10.922	11.424	10.922	11.424
Conta garantida - recebíveis	0,33 % a.m a 1,18 % a.m	25.659	35.716	25.659	35.716
Capital de giro - CDI	CDI + 0,50% a 1,03% a.m.	15.910	9.585	15.910	9.585
Desenbahia - BNDES	TJLP	5.120	5.568	5.120	5.568
FINAME/FINEP	TR + 0,60 % a.m	219	283	219	283
Leasing	1% a.m.	402	282	402	282
		58.232	62.858	58.232	62.858
Em moeda estrangeira - US\$					
Capital de giro	(principal e juros reais - Moeda local)	-	-	1.546	1.535
		-	-	1.546	1.535
		58.232	62.858	59.778	64.393
Passivo circulante		46.797	49.302	47.818	50.317
Passivo não circulante		11.435	13.556	11.960	14.076

Detalhamento das operações de financiamentos

Em 30 de junho de 2019, o detalhamento das operações de financiamentos referentes à captação de recursos para capital de giro, investimentos e renegociações de dívidas está assim demonstrado por modalidade:

Notas Explicativas

	Cambuci	Penalty Argentina	Penalty Chile	Total
Em moeda corrente - R\$				
Desconto de duplicatas	10.922	-	-	10.922
Conta garantida - recebíveis	25.659	-	-	25.659
Capital de giro - CDI	15.910	-	-	15.910
Desenbahia - BNDES (a)	5.120	-	-	5.120
FINAME/FINEP	219	-	-	219
Leasing	402	-	-	402
	58.232	-	-	58.232
Em moeda estrangeira - US\$				
Capital de giro	-	925	622	1.547
	-	925	622	1.547
	58.232	925	622	59.778

Termo e cronograma de amortização da dívida:

O montante dos financiamentos com vencimento a curto e longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	30/06/2019	31/12/2018
2019	42.660	50.836
2020	9.544	8.126
2021 em diante	7.574	5.431
	59.778	64.393

Garantia:

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possui ativos oferecidos como garantia para obtenção de empréstimos e financiamentos. A Administração da Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra companhia. Informamos os valores do ativo imobilizado que estão dados em garantia para as operações de empréstimos:

- Terreno/edificações/máquinas/equipamentos/instalações: R\$ 16.133 com Desenbahia.

20. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
FGTS	210	339	210	339
INSS	635	652	635	652
IRRF	179	269	179	269
Outros encargos	31	24	363	306
Pensão Alimentícia	3	1	3	1
Rescisão Contratual	53	-	53	-
Férias	11	38	11	38
Provisão de 13º salário e encargos	1.531	-	1.531	-
Provisão de férias e encargos	3.220	3.702	3.220	3.702
Salários	1.969	2.067	1.969	2.067
	7.842	7.092	8.174	7.374

21. OBRIGAÇÕES FISCAIS

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Impostos e contribuições					
ICMS	(iii)	21.169	21.048	21.169	21.048
PIS		-	-	10	10
COFINS		-	-	45	45
IR S/LUCRO		137	-	137	-
CSLL S/LUCRO		55	-	55	-
Outros		133	127	1.003	1.440
		21.494	21.175	22.419	22.543
Tributos parcelados					
PPI do ICMS		-	-	23.336	22.544
PERT - Programa Especial de Regularização Tributária	(i)	1.442	3.854	1.442	3.854
Parcelamento ordinário - PIS / COFINS	(ii)	1.516	1.696	1.516	1.696
Parcelamento ordinário - CONTRIB.PREV	(ii)	1.083	1.212	1.083	1.212
Parcelamento ordinário - IPI / IRRF / CSRF	(ii)	202	226	202	226
Parcelamento ordinário de INSS	(ii)	2.568	2.872	2.568	2.872
Parcelamento IPTU		141	172	141	172
Parcelamento FGTS		1.090	1.259	1.088	1.259
		8.042	11.291	31.376	33.835
		29.536	32.466	53.795	56.378
Passivo circulante		24.937	27.022	29.234	31.385
Passivo não circulante		4.599	5.444	24.561	24.993

- (i) Em 30 de outubro de 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT na Secretaria da Receita Federal do Brasil e na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, conforme a Lei 13.496 de 24 de outubro de 2017. No âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil, a Companhia está liquidando seus débitos vencidos até 30 de abril de 2017, com entrada de 24% da dívida consolidada em 24 prestações mensais e sucessivas e a liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL. No âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, a Companhia liquidou seus débitos com entrada de 5% do valor da dívida consolidada, sem reduções, em 3 parcelas mensais e sucessivas e a liquidação do restante com utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL.
- (ii) A Companhia parcelou os débitos vencidos após 30 de abril de 2017, que não foram contemplados no PERT na Secretaria da Receita Federal do Brasil, em 60 parcelas mensais e sucessivas.

Notas Explicativas

- (iii) Recomposição da dívida tributária do ICMS/SP, cujos parcelamentos foram rompidos e após as discussões sobre o índice da atualização monetária.

22. DEMAIS CONTAS A PAGAR

Em 30 de junho de 2019, os valores que compõem essa rubrica correspondem, substancialmente, a valores a pagar de patrocínios a clubes e de comissões.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Adiantamento de clientes	323	545	332	553
Qualidade cliente	148	284	153	290
Aluguéis a pagar	2.138	-	2.138	-
Provisão de Fretes	409	489	409	489
Galacross do Brasil Ltda	3.430	3.443	3.430	3.443
Mutuo Pessoa Física	2.215	2.421	2.215	2.421
Comissões a pagar	428	295	428	295
CBFS - Confederação Brasileira de Futebol	1.827	3.852	1.827	3.852
Provisões de despesas diversas	1.788	2.315	1.788	2.315
Agenciamento de créditos financeiros (i)	15.110	15.805	15.110	15.805
Agro Industrial Três Marias (ii)	507	6.833	507	6.833
Outros	1.338	1.108	1.989	1.703
	29.661	37.390	30.326	37.999
Circulante	22.045	23.928	22.321	24.152
Não Circulante	7.616	13.462	8.005	13.847

- (i) Prestação de serviços de agenciamento e intermediação na repactuação de dívidas financeiras
(ii) Confissão de dívida decorrente do pagamento realizado junto ao Bradesco

23. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Natureza	Controladora					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhistas	1.002	(1.492)	(490)	1.050	(1.759)	(709)
Fiscais	2.998	-	2.998	2.998	-	2.998
Cíveis	246	(7.203)	(6.957)	386	(8.002)	(7.616)
	4.246	(8.695)	(4.449)	4.434	(9.761)	(5.327)
Natureza	Consolidado					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhistas	1.002	(1.492)	(490)	1.050	(1.759)	(709)
Fiscais	2.998	-	2.998	2.998	-	2.998
Cíveis	246	(7.204)	(6.958)	386	(8.004)	(7.618)
	4.246	(8.696)	(4.450)	4.434	(9.763)	(5.329)

A provisão para contingência foi constituída no montante estimado para todas aquelas ações que, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, estão classificadas como perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

Notas Explicativas

	Controladora			
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.050	2.998	386	4.434
(+) Complemento de provisão	4	-	-	4
(-) Reversão	(52)	-	(140)	(192)
Saldo em 30 de Junho de 2019	1.002	2.998	246	4.246

A Administração da Companhia, junto aos seus assessores jurídicos externos, estima que o desembolso desses recursos possa ocorrer, substancialmente, entre 2020 e 2021.

Contingências perdas possíveis

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas cíveis, trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos externos da Companhia como possíveis. As ações com riscos de perda classificados como prováveis são provisionadas e estão apresentadas nesta nota.

Os assessores jurídicos externos da Companhia não conseguem estimar o prazo de conclusão desses processos. Adicionalmente, a Administração entende não ser possível estimar o montante de desembolso para fazer face de um eventual desfecho desfavorável à Companhia.

A Companhia não espera qualquer reembolso em conexão com o resultado desses processos. Os processos mais significativos, cujos riscos foram avaliados como possível, estão sumariados a seguir:

- (i) Ações cíveis, no montante de R\$ 7.235, com grande parte pleiteando danos morais e materiais.
- (ii) Ações trabalhistas, movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente a constatação de lesão por esforço repetitivo (LER) e/ou adicional de insalubridade e outras demandas, no montante de R\$ 910.
- (iii) Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho por suposto descumprimento de medidas relacionadas à saúde e segurança do trabalho nas unidades fabris da Bahia. Os assessores jurídicos internos e externos da Companhia estimam uma perda possível de R\$ 3.065.
- (iv) Autos de infração movidos pela Receita Estadual dos Estados da Bahia e Paraíba para cobrança de ICMS, proveniente da glosa de diversos créditos tributários, no montante de R\$ 26.329.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1 Capital Social

Em 30 de junho de 2019, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$45.539, representado por 4.198.008 ações, sendo 1.429.157 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 2.768.851 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal, sem direito a voto.

A Companhia não possui ações ordinárias potenciais. Essas ações poderiam existir através de instrumento financeiro ou outro contrato que dá ao seu titular o direito a ações ordinárias.

O valor de mercado das ações da Cambuci, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondia em 30 de junho de 2019 a R\$ 36,00 por ação.

Notas Explicativas

Em 28 de junho de 2019, foi aprovado a homologação parcial do Aumento de Capital, dentro do limite do capital autorizado, efetivamente realizado no valor de 9.903.029,76 (nove milhões, novecentos e três mil, vinte e nove reais e setenta e seis centavos), mediante a emissão de 120.431 (cento e vinte mil, quatrocentos e trinta e uma) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 222.353 (duzentas e vinte e duas mil, trezentas e cinquenta e três) ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em decorrência do aumento de capital ora homologado, o capital social da Companhia passou de R\$ 35.635.955,43 (trinta e cinco milhões, seiscentos e trinta e cinco mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e três centavos), dividido em 1.308.726 (um milhão, trezentos e oito mil, setecentos e vinte e seis) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 2.546.498 (dois milhões, quinhentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e noventa e oito) ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal para R\$ 45.538.985,19 (quarenta e cinco milhões, quinhentos e trinta e oito mil, novecentos e oitenta e cinco reais e dezenove centavos), dividido em 1.429.157 (um milhão, quatrocentos e vinte e nove mil, cento e cinquenta e sete) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 2.768.851 (dois milhões, setecentos e sessenta e oito mil e oitocentos e cinquenta e uma) ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal. Ficam canceladas as 11.814 (onze mil, oitocentos e quatorze) ações preferenciais que não foram alienadas no âmbito do Leilão especial de venda e 165 ações preferencias

24.2 Outros Resultados abrangentes

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

24.3 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O número médio ponderado dessas ações é calculado a partir do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no início do exercício, ajustado pelo número de ações, quando aplicável, readquiridas ou emitidas durante o exercício multiplicado por um fator ponderador de tempo.

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	Janeiro a junho de 2019		
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
Resultado atribuível aos acionistas	7.895	7.895	7.895
Media ponderada das ações em circulação durante o período	1.429	2.769	4.198
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	5,524843	2,851210	1,880657

	Janeiro a junho de 2018		
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
Resultado atribuível aos acionistas	6.936	6.936	6.936
Media ponderada das ações em circulação durante o período	1.309	2.546	3.855
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	5,298701	2,724273	1,799222

Notas Explicativas

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocam diluição.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Classificação por categoria	Controladora		Consolidado		
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixas e bancos	Empréstimos e recebíveis	1.258	2.866	3.157	8.902
		1.258	2.866	3.157	8.902
Aplicacoes financeiras					
Aplicação mantida até o vencimento	Mantidos até o vencimento	13	2.660	13	2.660
		13	2.660	13	2.660
Contas a receber clientes	Empréstimos e recebíveis	49.938	49.506	56.097	55.726
		49.938	49.506	56.097	55.726
Partes relacionadas					
Ativos	Empréstimos e recebíveis	49.831	49.362	-	-
Passivos	Empréstimos e recebíveis	(3.635)	(1.667)	-	-
		46.196	47.695	-	-
Fornecedores	Outros passivos financeiros	8.377	12.116	14.633	19.890
		8.377	12.116	14.633	19.890
Empréstimos e financiamentos					
Moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	-	-	1.546	1.535
Moeda Nacional	Outros passivos financeiros	58.232	62.858	58.232	62.858
		58.232	62.858	59.778	64.393
Debêntures	Outros passivos financeiros	-	370	-	370
		-	370	-	370

A tabela acima apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, sendo o valor justo uma aproximação razoável do valor contábil.

25.1 Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- (i) contas a receber de clientes, fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- (ii) o valor justo de partes relacionadas ao final de cada período é igual ao valor contábil.
- (iii) o valor justo dos financiamentos é uma aproximação razoável do valor contábil.

25.2 Hierarquia do valor justo

Técnicas de avaliação e dados (*inputs*) significativos não observáveis

Em 30 de junho de 2019, a Companhia não mantinha operações de instrumentos financeiros cujas mensurações dependeriam da hierarquia de valor justo. Entretanto, caso houvesse essas operações, a Companhia aplicaria o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial e divulgaria as mensurações dependendo do nível da hierarquia de valor justo, que são:

Notas Explicativas

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores; e

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de *swap* ou por modelos de avaliação de contratos de opções. Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos.

Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

25.3 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência das taxas de câmbio, taxas de juros e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos a essas variáveis estão apresentadas a seguir.

Em 30 de junho de 2019, os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia incluem contas de depósitos bancários, contas a receber e financiamentos, que tem seus valores apresentados nos registros contábeis próximos aos de mercado.

(i) Seleção dos riscos

Os principais riscos que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são:

- a taxa de câmbio dólar-real
- indexadores de mercado (CDI / INPC / IPCA / TJLP / TR)

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Cambuci apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Não faz parte da estratégia da Companhia e suas controladas, efetuarem transações envolvendo derivativos com propósitos especulativos.

A Companhia ainda apresenta, em 30 de junho de 2019, valores referentes a alguns empréstimos e financiamentos, que por estarem renegociados não podem ser comparados aos valores de mercado.

(ii) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Cambuci inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Administração da Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Dado que a Cambuci administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, em relação à nossa projeção do dólar médio do exercício.

(iii) Sensibilidade

A sensibilidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação das taxas de mercado, segundo o que determina a instrução CVM 475/08, é apresentada na tabela abaixo com as variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Notas Explicativas

	R\$	Cenário provável	Cenário adverso possível (a)		Cenário adverso remoto (b)	
		Taxa (média/ano)	Taxa (+25%)	Perda	Taxa (+50%)	Perda
CDI	15.910	6,1836%	7,7295%	246	9,2755%	492
IPCA	-	2,2287%	2,7859%	-	3,3430%	-
TJLP	5.120	6,2300%	7,7875%	80	9,3450%	159
TR	219	0,5967%	0,7459%	-	0,8951%	1
Peso Argentina	925	0,1029	0,1286	24	0,1544	48
Peso Chileno	622	0,0056	0,0070	1	0,0084	2
Fornecedor	4.191	3,8154	4,7692	3.998	5,7230	7.995
Clientes	2.185	3,8154	4,7692	2.084	5,7230	4.168
	29.172			6.433		12.865

(a) O cenário adverso possível é representado por uma desvalorização do real em relação aos empréstimos em moeda estrangeira de 25% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP, TR, Dólar e outras moedas estrangeiras de 25% em relação às taxas do cenário provável.

(b) O cenário adverso remoto é representado por uma desvalorização do real em relação aos empréstimos em moeda estrangeira de 50% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP, TR, Dólar e outras moedas estrangeiras de 50% em relação às taxas do cenário provável.

25.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Contas a receber

Praticamente todos os clientes da Companhia não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. Em 30 de junho de 2019, a metodologia de classificação do risco não sofreu alteração em relação a 31 de dezembro de 2018.

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em		Período de seis meses		Período de seis meses	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receitas brutas de vendas								
Brasil	54.851	61.350	54.851	62.122	111.492	123.572	111.492	125.039
Exterior	2.294	4.320	1.002	3.547	6.032	6.117	2.397	4.649
Latiline	-	-	-	-	-	-	189	-
Impar Paraguai	-	-	(6.110)	3	-	-	-	3
Penalty Argentina	-	-	10.601	3.355	-	-	10.601	13.583
Trust	-	-	-	-	-	-	-	-
Penalty Chile	-	-	-	-	-	-	-	975
	57.145	65.670	60.344	69.027	117.524	129.689	124.679	144.249
Deduções de Venda	0							
Tributos	(6.927)	(7.539)	(7.125)	(7.839)	(14.105)	(15.158)	(14.568)	(15.838)
Devoluções de vendas e outros	(1.233)	(2.532)	(1.233)	(1.430)	(2.541)	(4.584)	(2.541)	(4.585)
	(8.160)	(10.071)	(8.358)	(9.269)	(16.646)	(19.742)	(17.109)	(20.423)
	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita líquida de vendas	48.985	55.599	51.986	59.758	100.878	109.947	107.570	123.826

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, com as respectivas alíquotas básicas:

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social (i)	1,00%

Notas Explicativas

(i) Vigente a partir de 1º de dezembro de 2011 de acordo com o art. 8º da Lei nº 12.546 de 14/12/2011 que substituiu a contribuição de INSS a cargo da empresa de vinte por cento sobre o total das remunerações pagas ou creditadas aos segurados empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais que lhe prestem serviços. Até julho de 2012 a alíquota foi de 1,50%, a partir de 1º de agosto de 2012 passou a ser de 1,00% do faturamento, conforme a MP nº 563 de 03/04/2012 e Lei nº 12.715 de 17/09/12. Em função das alterações promovidas pela referida lei, a Companhia entende que o INSS passou a ser um tributo sobre vendas e, conseqüentemente, para fins de divulgação das Informações contábeis, a receita de vendas está apresentada líquida desse tributo.

27. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia goza de subvenções de investimentos, concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2020 e 2021. A partir de 1º de janeiro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, o referido benefício passou a ser reconhecido no resultado, constituindo, quando do encerramento das demonstrações financeiras, uma reserva de lucros no patrimônio líquido, conforme as disposições das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

O valor dessa subvenção para investimentos, registrado em 30 de junho de 2019 e 2018, está demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora	
	30/06/2019	30/06/2018
Subvenção do ICMS:		
Paraíba (a)	2.221	2.768
Bahia (b)	6.688	7.340
	8.909	10.108

a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pela fábrica de Bayeux. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar a unidade fabril naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos na fábrica paraibana.

Em 30 de junho de 2019 não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica Incentivos Fiscais Adeq. Lei nº 11.638 na demonstração do resultado.

b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Bahia, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pelas fábricas de Itajuípe e Itabuna. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos nas fábricas baianas.

Em 30 de junho de 2019 não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica Incentivos Fiscais Adeq. Lei nº 11.638 na demonstração do resultado.

28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Notas Explicativas

No período findo em 30 de junho de 2019 e 2018, a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas estavam representadas por:

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em		Período de seis meses		Período de seis meses	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Baixa de bens de ativo permanente	(18)	(6)	(18)	(6)	(20)	(11)	(20)	(11)
Custo s/ venda de matéria-prima	(40)	(27)	(40)	(27)	(98)	(158)	(98)	(158)
Impostos s vendas de matéria-prima	(14)	(2)	(14)	(2)	(22)	(27)	(22)	(27)
Impostos Argentina	-	-	61	-	-	-	-	-
Baixa Estoques Obsoletos	(17)	9	(17)	9	(35)	(5)	(35)	(5)
Auto Infração - ICMS	(278)	(21)	(278)	(21)	(286)	(29)	(286)	(29)
Contingências Cíveis	61	-	61	-	61	-	61	-
Outras Despesas	(475)	(955)	(729)	(1.121)	(842)	(1.258)	(1.306)	(1.610)
Ociosidade Fabril	-	(860)	-	(860)	-	(860)	-	(860)
Venda de sobra de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	13	-	13
Pagamento Representantes	-	-	-	(1)	-	(2.105)	-	(2.105)
Venda de matéria-prima	50	7	50	7	93	92	93	93
Venda de sucatas	0	-	0	-	3	-	3	-
Venda de resíduos	1	1	1	-	1	1	1	1
Venda de Ativo Permanente	25	-	25	-	30	-	30	-
Receita de Aluguéis	585	775	586	777	1.257	1.413	1.258	1.413
Crédito Fiscal	1.299	2.065	1.293	2.064	2.774	4.103	2.769	4.101
Credito INSS aviso prévio	-	419	-	417	-	419	-	419
Recuperação de créditos baixados	85	87	87	88	233	286	235	286
Credito de PIS e COFINS sob serviços	713	-	713	-	1.417	(104)	1.417	(104)
Reclamações Trabalhistas	(164)	-	(164)	-	(186)	-	(186)	-
Outras Receitas	4	-	4	1	306	101	306	227
	1.817	1.492	1.622	1.325	4.686	1.871	4.220	1.644

29. RECEITAS FINANCEIRAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora				Consolidado			
	Acumulado até		Trimestre findo em		Acumulado até		Trimestre findo em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receitas financeiras								
Descontos obtidos	1	1	-	-	1	1	-	-
Variação cambial	1.413	2.880	268	2.089	857	1.448	354	657
Juros recebidos	448	734	244	395	448	734	244	395
Atualização Fundap	-	-	-	-	2.519	1.360	739	632
Repactuação de Empréstimos Bancários	-	13.718	-	13.718	-	13.718	-	13.718
Outras Receitas	-	-	-	-	96	16	4	(241)
	1.862	17.333	512	16.202	3.921	17.277	1.341	15.161
Despesas financeiras								
Comissão e Despesa Bancárias	(593)	(419)	(226)	(110)	(709)	(554)	(279)	(181)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(4.680)	(6.512)	(2.118)	(3.761)	(6.555)	(9.257)	(2.990)	(5.169)
Pis/Cofins s/Receitas Financeiras	(23)	-	(23)	-	(23)	-	(23)	-
Variação cambial	(1.725)	(1.437)	(659)	(730)	(1.725)	(1.439)	(659)	(729)
Juros sobre fornecedores e impostos	(502)	(11.665)	(275)	(11.483)	(2.921)	(13.014)	(968)	(12.157)
Juros mutuo acionista	(93)	(127)	(44)	(60)	(93)	(127)	(44)	(60)
Descontos financeiros	(46)	-	-	-	(46)	-	-	-
Outras despesas	(6)	(52)	(2)	(51)	(6)	(52)	(3)	(51)
	(7.668)	(20.212)	(3.347)	(16.195)	(12.078)	(24.443)	(4.966)	(18.347)
Resultado financeiro líquido	(5.806)	(2.879)	(2.835)	7	(8.157)	(7.166)	(3.625)	(3.186)

30. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	Semestre findo em		Trimestre findo em		Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Custo dos produtos vendidos								
Materia prima	31.260	34.223	15.250	17.604	33.949	43.453	16.112	20.272
Mão de obra direta	12.671	15.208	6.085	7.504	12.671	15.208	6.085	7.504
Gastos gerais de fabricação	10.463	11.425	4.864	6.115	10.463	11.426	4.864	5.964
Depreciação e Amortização	2.244	2.287	1.127	1.174	2.595	2.286	1.304	1.325
	56.638	63.143	27.326	32.397	59.678	72.373	28.365	35.065
Despesas com vendas								
Clubes	475	533	235	246	475	533	235	246
Comissões	5.376	4.657	2.672	2.570	5.611	5.019	2.801	2.743
Marketing e TradeMarketing	5.170	4.296	2.604	2.415	5.608	6.964	2.718	3.568
Fretes	3.118	3.218	1.436	1.637	3.760	4.533	1.792	2.256
Despesas com pessoal	3.493	4.127	1.726	2.120	3.769	4.530	1.859	2.349
Despesas com tecnologia da informação	62	73	30	38	62	73	30	38
Consultorias	28	34	13	13	28	34	13	13
Serviços com Terceiros	972	749	525	457	977	758	527	464
Depreciação e amortização	528	170	440	84	528	171	440	84
Outros	1.820	2.692	883	1.536	2.285	3.238	1.176	1.890
	21.042	20.549	10.564	11.116	23.103	25.853	11.591	13.651
Despesas gerais e administrativas								
Despesas com pessoal	5.109	5.127	2.545	2.570	5.755	6.329	2.854	3.240
Serviços com Terceiros	2.497	2.356	1.234	1.169	2.573	2.505	1.272	1.250
Despesas com tecnologia da informação	476	503	245	253	476	503	245	253
Consultorias	161	253	75	129	161	253	75	129
Depreciação e Amortização	493	634	255	316	510	1.011	262	329
Outros	2.265	1.593	1.133	744	3.289	2.546	1.636	1.458
	11.001	10.466	5.487	5.181	12.764	13.147	6.344	6.659

31. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro antes da tributação	8.087	-	8.087	-
IR e CSLL à taxa nominal combinada de 34%	2.750	-	2.750	-
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	1.062	-	1.062	-
Subvenção para incentivos	(3.065)	-	(3.065)	-
PAT	(1)	-	(1)	-
Compensação de Prejuízos Fiscais	(89)	-	(89)	-
Provisões	(465)	-	(465)	-
Outros	1	-	1	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	192	-	192	-
Taxa efetiva	2,38%	-	2,38%	-

No período findo em 30 de junho de 2019 e 2018, a rubrica de imposto e renda e contribuição social, estavam representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	192	-	192	-
Diferido	-	-	-	-
	192	-	192	-

32. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Notas Explicativas

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estejam disponíveis, sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

O principal tomador de decisões operacionais responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da Companhia é representado pelo Diretor Presidente.

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de calçados, bolas, meias, confecções e acessórios em geral, à Companhia está organizada em uma única unidade geradora de caixa e, portanto, em somente um segmento passível de reporte. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das Informações trimestrais da Companhia.

Os produtos da Companhia estão representados por duas marcas (Penalty e Stadium), e embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas próprias e lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial, em que as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversos produtos, tais como: calçados, artigos esportivos e vestuário em geral. Tendo em vista que todas as decisões tomadas em base de relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados utilizando-se sistema de fabricação similar, e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

Como mencionado anteriormente, as operações são geridas de forma consolidada e inclui a seguinte segmentação geográfica:

- (a) operações nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil; e
- (b) operações internacionais: desempenho das controladas na Argentina e Uruguai.

No período findo em 30 de junho de 2019, a receita bruta de vendas consolidada por segmento geográfico está representada da seguinte forma:

- Operações nacionais: 89,40%.
- Operações internacionais: 10,6%.

As informações de vendas brutas no mercado interno e externo, por segmento geográfico, apresentadas no quadro abaixo, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

Vendas brutas – mercado interno e externo

Notas Explicativas

	Consolidado	
	Período de seis meses	
	30/06/2019	30/06/2018
Brasil	111.492	128.457
Argentina	10.601	27.456
Outros	2.586	1.752
Total	124.679	157.665

33. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS – PLANO DE OPÇÕES

Em 29 de novembro de 2012, através de Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho de Administração, no âmbito de suas funções, aprovou o plano opções de compra de ações para colaboradores da Companhia.

Durante o período findo em 30 de junho de 2019 não foram outorgadas aos executivos da Companhia plano de opções de ações, bem como não houveram exercícios de opções relativos a períodos anteriores.

Para o período findo em 30 de junho de 2019 não houve obrigação de provisão com remuneração baseada em ações em virtude de não haver nenhum compromisso assumido em razão de outorga de opção de compra ou subscrição de ações vigente.

34. COBERTURA DE SEGUROS

No período findo em 30 de junho de 2019, não houveram alterações significativas na cobertura de seguros da Cambuci e suas controladas. A Companhia e suas controladas mantém apólices de seguros para seus bens, considerando adequada a cobertura contratada, considerando as orientações de terceiros e a concentração de seus riscos.

Em 30 de junho de 2019, a cobertura de seguros contra riscos operacionais está composto por R\$159.168 para danos materiais e R\$ 41.237 para responsabilidade civil, respectivamente para o Grupo e para a Companhia.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Ficam os acionistas da CAMBUCI S/A, convocados para participarem da AGE que realizar-se-á no dia 14/08/2019, às 10:00 hs em primeira convocação, na sede administrativa da empresa localizada na Av. Getulio Vargas, 930, Marmeleiro, São Roque/SP, cuja pauta será a seguinte:

- a) desdobramento da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia na proporção de 1 (uma) ações para 10 (dez) ações, sem modificação no capital social;
- (b) a alteração do artigo 5º e a consolidação do Estatuto Social para refletir a alteração na quantidade de ações em razão do desdobramento aprovado.

* * * * *

Diretoria estatutária

- Alexandre Schuler - Diretor Presidente
- Roberto Estefano - Diretor de Relações com o Mercado
- Emerson Tsuneji Shiromaru - Diretor Operações Internacionais, Inovação e Tecnologia

Notas Explicativas

Conselho de Administração

- Roberto Estefano
- Eduardo Estefano Filho
- Manuel Roberto Bravo Caldeira

Conselho Fiscal

- Antonio Carlos Bonini Santos Pinto
- Mário Alberto de Lima Reis Coutinho
- Roberto Massayuki Hara

Contador:

Paulo Cesar Picolli
Gerente Contábil Fiscal
Contador CRC SP 165645/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Cambuci S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cambuci S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase – Continuidade das operações da Companhia Controlada

As demonstrações contábeis da controlada Penalty Argentina foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios. Entretanto, a controlada vem apresentando prejuízos sucessivos no decorrer dos últimos trimestres, sendo que no período de janeiro a junho de 2019, o mesmo foi de 2.071 mil. Em virtude de tal situação, a controlada Penalty Argentina depende do suporte financeiro do seu controlador, para a manutenção de suas atividades. A administração da Companhia, visando o reequilíbrio econômico, financeiro, operacional e à melhoria da geração de fluxos de caixa, vem tomando diversas medidas, conforme mencionado na nota explicativa no 1, e a reversão da situação atual estará sujeita ao sucesso dessas implementações adotadas, ao longo dos próximos exercícios. As demonstrações contábeis da controlada Penalty Argentina não incluem ajustes decorrentes dessas incertezas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 foram revisados por nós, e nosso relatório, datado em 13 de agosto de 2018, foi emitido sem modificação e parágrafo de ênfase.

Santo André, 31 de julho de 2019.

SAX AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

CRC 2SP 024845/O-2

Alexandre Ralf Slavic

Contador CRC 1SP207032/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cambuci S.A. examinou as Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2019 e o relatório dos Auditores Independentes, e verificou que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Roque, 01 de agosto de 2019.

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto

Mário Alberto de Lima Reis Coutinho

Roberto Massayuki Hara

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Cambuci S.A., declara que:

- revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia do trimestre findo em 30 de junho de 2019; e;
- revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da SAX Auditores Independentes S.S., relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia do trimestre findo em 30 de junho de 2019.

São Roque, 01 de agosto de 2019.

Alexandre Schuler

Diretor Presidente

Roberto Estefano

Diretor de Relações com o Mercado

Emerson Tsuneji Shiromaru

Diretor de Operações Internacionais e Inovação e Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019.

São Roque, 01 de agosto de 2019.

Alexandre Schuler

Diretor Presidente

Roberto Estefano

Diretor de Relações com o Mercado

Emerson Tsuneji Shiromaru

Diretor de Operações Internacionais e Inovação e Tecnologia